

# Déficit público poderá ter teto mais elástico

Brasília — Para cumprir um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), mesmo que ocorram alterações no critério de mensuração de déficit público, o Brasil considera viável um teto mais elástico, em torno de Cr\$ 10 trilhões, confidenciaram ontem duas fontes do Ministério do Planejamento.

Amanhã, em Londres, deverá reunir-se o Comitê de assessoramento dos credores, que administra a renegociação da dívida externa, possivelmente com a presença do chefe do Departamento de Operações Internacionais do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas. Nesse encontro, será apresentado o relatório final do Subcomitê de economia, que conclui segunda-feira o levantamento das necessidades adicionais de recursos para o fechamento do balanço de pagamentos este ano — 3 bilhões 500 milhões de dólares segundo o Ministro da Fazenda, Ernane Galvás.

## Valor do déficit

O novo valor para o déficit foi discutido numa reunião, terça-feira, com a participação do secretário-geral adjunto do Ministério do Planejamento, José Augusto Arantes Savazini, e de Alexandre Kafka, representante do Brasil no FMI. A principal dificuldade brasileira — disse uma das fontes — é a posição altamente desfavorável das reservas internacionais, uma vez que com a interrupção do Projeto 4 (crédito interbancário), o país não conseguiu a recuperação cambial esperada para o primeiro semestre.

A outra fonte esclareceu que, mesmo obtendo a aprovação do Fundo para tais pretensões, será necessário administrar uma política monetária altamente restritiva no segundo semestre, como forma de compensar a carência de dólares novos nos seis primeiros meses do ano.

Hoje, às 9 horas da manhã, no Palácio do Planalto, a missão do FMI vai reunir-se com os Ministros do Planejamento, Delfim Neto, da Fazenda, Ernane Galvás, e com o presidente do Banco Central, Carlos Langoni. No Banco Central, apenas Horst Struckmeyer (assessor de Wiesner) e Ana Maria Jul (encarregada do Brasil) se dispuseram a trocar rápidas palavras com os jornalistas, após uma longa reunião do staff do Fundo, preparatória para a sabatina de hoje, enquanto os Ministros e Langoni cumpriam idêntico ritual no Palácio do Planalto.